

ÚTERO IDEATIVO
(MENTAL SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O útero *ideativo* é o ambiente multidimensional ou a pensenosfera pessoal propícia à criatividade mentalsomática e ao desenvolvimento de neoideias, neocognições e neoconcepções, capaz de favorecer a expansão cognitiva da consciência, intra ou extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *útero* vem do idioma Latim *uterus*, “útero”. Surgiu em 1668. O termo *ideia* deriva também do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Incubadora de neoideias. 2. Útero mentalsomático. 3. Matriz ideativa. 4. Conceptáculo de ideias.

Neologia. As 3 expressões compostas *útero ideativo*, *útero ideativo intraconsciencial* e *útero ideativo extraconsciencial* são neologismos técnicos da Mental somatologia.

Antonimologia: 1. Mente estagnada. 2. Imaginação fantasiosa improdutiva. 3. Aborto ideativo.

Estrangeirismologia: o *out of the box thinking*; o *creative flow*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento crítico aplicado às concepções ideativas pessoais.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Mental somatologia: útero perceptivo. Úteros geram cérebros*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Gestação.** Na *gessom*, o parto, ou a gestação somática, primária, se dá pelo esgotamento do corpo humano. Na *gescon*, a gestação consciencial, ou a concepção esclarecedora, evoluída, ocorre através da entrada principal, a região encefálica, mentalsomática, paracerebral, mais nobilitante, por meio do mecanismo da fala e do arcabouço psicomotriz”.

2. **“Gestações.** Assim como o *útero* permite a gestação humana, o **cérebro** facilita a gestação consciencial”.

3. **“Uterologia.** A *leitura* extrapola a letra, mas sem a letra não há leitura. Na hora que coloca o pensene por escrito é porque a consciência pensenizou mais. A escrita exige mais do que a fala para ser construída, contudo, perdura muito mais. *Cada consciência pensa mais do que fala e fala mais do que escreve*. Na leitura, entramos no microuniverso do outro, o autor da escrita. Do ponto de vista das ideias, até o homem, mais masculino, tem útero. Pela leitura, entramos no útero das ideias do outro, seja autor ou autora. No entanto, não devemos ler sem reflexão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodesassédio mentalsomático; o holopensene pessoal criativo; o holopensene pessoal da escrita tarística; o holopensene pessoal das neoideias; os grafopenses; a grafopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a percepção de ortopenses direcionadores do trabalho ideativo; o holopense da Experimentologia; o holopensene da Verponologia.

Fatologia: o útero ideativo; o conceptáculo mentalsomático; a ambiência criativa; a favorabilidade às inspirações intelectivas; a fecundidade de neoideias; as condições propícias à inventividade; o hábito de registrar ideias originais favorecendo a autopesquisa; a disciplina pessoal da escrita diária; o cultivo da reflexão lúcida; a valorização da pesquisa pessoal; a construção de projetos a partir de ideias próprias; a aplicação cosmoética das ideias geradas; o desenvolvimento da autocritica quanto à qualidade ideativa; a organização mental como base para a criatividade;

a abertura a fontes de informação diversificadas; a associação criativa de conteúdos interdisciplinares; a superação do medo de errar promovendo a libertação criativa; a destinação das ideias para objetivos evolutivos; o monitoramento dos resultados das ideias aplicadas; o uso de *feedbacks* interassistenciais para aprimoramento ideativo; a ampliação da cosmovisão pessoal; a disciplina no cumprimento de metas de produção mental; o uso de listas e mapas mentais para organização ideativa; a transformação de ideias em gescons; a manutenção de clima criativo no dia a dia; a convivência junto a consciências estimuladoras da produção mental; a prevenção contra dispersões improdutivas; a reciclagem constante de abordagens e conteúdos; a autorreeducação mental para superar bloqueios criativos; o Holociclo enquanto útero de ideias originais; o ambiente propício à pesquisa grupal e escrita tarística; a Holoteca como acervo e estímulo para gestações conscienciais; o *Tertuliarium* sendo espaço de debate e incubação de neoideias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, promovendo desbloqueio ideativo; as inspirações extrafísicas na geração de ideias; o amparo extrafísico especializado em gescons; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando a captação de neoideias; os acoplamentos áuricos lúcidos catalisadores de criatividade; as retrocognições como fonte de conteúdos inovadores; os extrapolacionismos parapsíquicos ampliando o campo ideativo; as clarividências proporcionando novos enfoques conceituais; as comunicações paratelepáticas inspiradoras; o *rapport* com amparadores extrafísicos técnicos durante a escrita; a assimilação simpática de energias qualificadas para a captação de ideias úteis; a desassimilação simpática de energias para higienizar o campo mental; os parafenômenos projetivos enquanto fonte de *insights* criativos; o uso lúcido do paracérebro na elaboração de conteúdos; a conexão interdimensional na elaboração de gescons; as inspirações advindas de encontros extrafísicos técnicos; as parapercepções durante o estado hipnopompico gerando soluções criativas; o desbloqueio paracerebral em oficinas de ideias amparadas; o uso da tenepeis enquanto fonte de ideias assistenciais; a sustentação energética do campo ideativo em tarefas grupais; as sincronicidades como validação de ideias recém geradas; a convergência de parafatos confirmado o momento de aplicação da ideia; a energosfera grupal do Holociclo favorecendo extrapolacionismos ideativos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assim-desassim*; o *sinergismo cognição-parapercepção*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria dos pensenes; a teoria da gestação consciencial sob a perspectiva do mentalsoma.

Tecnologia: a técnica dos 50 dicionários; a técnica do cosmograma; a técnica das 50 vezes mais; o emprego de técnicas de incubação de ideias.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto campo fértil para o emprego do útero ideativo em gescons grupais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autopen-senologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colégio: o Colégio Invisível da Gesconografia.

Efeitológia: o efeito potencializador da criatividade mentalsomática; o efeito multiplicador das ideias interassistenciais; o efeito desassediador de ideias cosmoéticas.

Neossinapsologia: as neossinapses da inventividade; as neossinapses originárias da autopesquisa; as neossinapses promotoras da inovação consciencial.

Ciclogia: o ciclo inspiração-incubação-gestação-expressão ideativa.

Enumerologia: a ideia aplicada; a ideia criativa; a ideia elaborada; a ideia em incubação; a ideia nova; a ideia reciclada; a ideia semente.

Binomiologia: o acesso aos intermissivistas pelo binômio verpon-neoideias; o binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade.

Interaciologia: a interação amparo extrafísico–produção ideativa.

Crescendologia: o crescendo ideia-projeto-gescon; o crescendo insight-neoideia-neos-sinapse.

Trinomiologia: o trinômio pesquisa-reflexão-escrita.

Polinomiologia: o polinômio dado-informação-conhecimento-sabedoria; o polinômio fertilidade ideativa–originalidade–utilidade–cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo mente / corpo; o antagonismo prole consanguínea / prole mentalsomática; o antagonismo subcérebro / mentalsoma; o antagonismo autogestação consciencial / heterogestação humana; o antagonismo gestação humana / gestação consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a escrita autoprescritiva poder ter teor tarístico universal; o paradoxo de a melhor escolha evolutiva para si poder repercutir na melhor escolha para todos.

Politicologia: a cerebrocracia; a paracerebrocracia; a cognocracia; a democracia pesquisística; a gesconocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a ergasiofobia; a escolionofobia; a gnosiofobia; a neofobia.

Sindromologia: a insaturabilidade intelectiva na síndrome da dispersão consciencial; a insegurança intelectiva por detrás do engavetamento de textos pessoais na síndrome do perfeccionismo; a síndrome da autodesorganização; a síndrome da baixa autestima intelectual; a síndrome da erudição desperdiçada; a síndrome do segundo livro bloqueadora do continuísmo gesconológico.

Maniologia: a bibliomania; a profilaxia da subcerebromania.

Mitologia: a erudição consciencial capacitando o estudante de Conscienciologia a refutar, com lógica, os mitos multimilenares; a libertação das mitologias milenares pelo autoconhecimento teático organizado; a libertação das mitologias pseudocientíficas; o mito de a criatividade ser objeto somente da Arte e não da Ciência; o mito da criatividade instantânea sem autesforço; o mito da escrita de livro ser algo inalcançável; o mito do perfeccionismo.

Holotecologia: a cognoteca; a intelectoteca; a logicoteca; a pesquisoteca; a maturoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Mentalomatologia; a Autodidaticologia; a Autogesconologia; a Autografopenologia; a Autopesquisologia; a Cerebrologia; a Paracerebrologia; a Discernimentologia; a Experimentologia; a Parapercepciologya.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência atacadista; a consciência culta; a pessoa erudita; a consciência inspirável; a personalidade polímata; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassissencial; a consciência enciclopedista; as consciências ex-alunas do *Curso Intermissivo* (CI).

Masculinologia: o autor conscienciológico; o revisor; o especialista; o leitor; o pesquisador; o escritor; o discente; o especialista; o professor; o tenepessista; o observador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o exemplarista.

Femininologia: a autora conscienciológica; a revisora; a especialista; a leitora; a pesquisadora; a escritora; a discente; a especialista; a professora; a tenepessista; a observadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens per-*

quisitor; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens polymathia*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: útero ideativo *intraconsciencial* = a pensenosfera pessoal propícia à geração de neoideias cosmovisiológicas, evolutivamente produtivas e interassistenciais; útero ideativo *extraconsciencial* = o ambiente multidimensional com holopensene mentalsomático consolidado, qual incubadora de neoconcepções e amplificador cosmovisiológico.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da escrita conscienciológica* propícia à fertilidade ideativa.

Caracterologia. Sob a ótica da *Pensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições ou traços pessoais propícios à constituição ou emprego de útero ideativo intra ou extraconsciencial:

01. **Autocrítica cosmoética.**
02. **Autoprontidão energossomática.**
03. **Criatividade despojada.**
04. **Experimentação discernida.**
05. **Foco grafopensênico.**
06. **Homeostase holossomática.**
07. **Interassistencialidade tarística.**
08. **Organização desprendida.**
09. **Parapsiquismo intelectual.**
10. **Priorização gesconográfica.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o útero ideativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturológia; Homeostático.
02. **Autocaptação de ideias:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
04. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Fórmula holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Holociclo:** Cosmocogniciologia; Neutro.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holoteca:** Holotecologia; Homeostático.
09. **Incubação intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Incubadora conscienciológica:** Neoverponologia; Homeostático.
11. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
12. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
13. **Paraconceptáculo mentalsomático:** Paracerebrologia; Homeostático.
14. **Tertuliarium:** Paracomunicologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

O ÚTERO IDEATIVO, QUANDO ATUANTE DE MODO LÚCIDO, CONSTITUI LABORATÓRIO MENTAL SOMÁTICO, CATALISADOR DA EVOLUÇÃO PESSOAL E GRUPAL E PROPULSOR DE GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS COSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, implementa holopensene pessoal favorável à captação e desenvolvimento de neoideias evolutivas? Costuma frequentar ambientes favorecedores da expansão mentalsomática e produção grafotarística?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.078.
2. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 414, 415, 440, 588, 840 e 845.
3. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 649.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 124 e 275.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 755, 756 e 1.670.
6. **Idem**; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 143, 154 e 339.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 e 559.

P. S. C.